

REDES DE APOIO SOCIAL E ORGANIZAÇÃO FAMILIAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM OLHAR A PARTIR DO GENOGRAMA E DO ECOMAPA

Maria Eduarda Farias da Silva; Renata Andrade Silva Maciel;
Anderson Weyder Silva de Jesus; Maria Luiza Lopes Timóteo de Lima; Universidade Federal de Pernambuco – PE.

INTRODUÇÃO

O genograma pode ser compreendido como uma estrutura para o entendimento da dinâmica familiar. O Ecomapa é um instrumento de avaliação familiar útil no mapeamento de redes, apoios sociais e ligações da família com a comunidade.¹ O apoio é caracterizado como um processo de interação entre pessoas ou grupos de pessoas, que através do contato constante estabelecem vínculos de amizade e de informação, recebendo apoio material, emocional, afetivo, contribuindo para o bem-estar recíproco, construindo fatores positivos na prevenção e manutenção da saúde².

As redes de apoio são ferramentas importantes no cuidado à saúde. A promoção e a proteção da saúde individual e grupal envolvem a construção de vínculos sociais e relações de solidariedade entre pessoas e grupos.

OBJETIVO

Compreender como se caracterizam as relações familiares e redes de apoio social das pessoas com deficiência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e exploratório. Participaram da pesquisa as pessoas com deficiência cobertas pela equipe Nasf em Camaragibe. A coleta de dados foi realizada com um instrumento que consta de informações referentes a dados pessoais e os dados sobre rede de e por fim, a construção dos diagramas sobre as redes de cuidado ao qual ele está inserido. As informações coletadas na entrevista também subsidiaram a construção do genograma e ecomapa para cada participante.

RESULTADOS

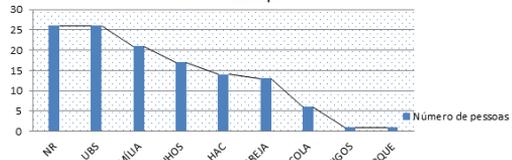
De acordo com os Genogramas dos casos estudados, no que toca a composição familiar, notou-se que das 26, 17 fazem parte de família nuclear e convivem na mesma casa. Em dois casos houve abandono pelos pais biológicos, sendo criados pela tia e pelos avós maternos.

Quadro 1 - Relações familiares registradas nos genogramas



Quanto ao ecomapa, observou-se que, os equipamentos sociais e redes de fonte de apoio mais frequentadas foram: Núcleos de reabilitação, família, vizinhos, Hospitais de alta complexidade, igreja, escola, amigos e parque.

Gráfico 1 - Equipamentos sociais presentes nas redes sociais reistradas nos ecomapas



CONCLUSÃO

A família se contenta quando percebe que o sujeito recebe suporte para se desenvolver o mais perto possível da normalidade, apesar dos desafios no que toca ao recebimento de apoio, conseguem se readequar, cuidar e minimizar quaisquer sofrimentos. O apoio social é ofertado às pessoas com deficiência e suas famílias, contudo, não pode ser caracterizado como uma rede, principalmente no que toca à experiência das pessoas participantes desse estudo com o município em questão. Os vínculos entre os serviços para que funcionem de fato como redes de apoio, são frágeis.

REFERÊNCIAS

Palavras-chave: deficiência; ecomapa; genograma

¹MUSQUIM, C. A. et al. Genograma e ecomapa: desenhando itinerários terapêuticos de família em condição crônica. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 654-64, set. 2013. ISSN 1518-1944.

²SIMBERG, S. et al. Exploring genetic and environmental effects in dysphonia: A twin study. Journal of speech, language, and hearing research, v. 56, p. 153-63, 2009.